



FILARMÔNICA *de* MINAS GERAIS

Fabio MECHETTI DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

f

séries ALLEGRO & VIVACE 6

VERDI

13 & 14 de agosto de 2026

MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS
apresentam

ORQUESTRA
filarmônica
de MINAS GERAIS
FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

séries
ALLEGRO & VIVACE
———— **6** ————

Fabio **MECHETTI** REGENTE

Camila **PROVENZALE** SOPRANO

Ana Lúcia **BENEDETTI** MEZZO-SOPRANO

Giovanni **TRISTACCI** TENOR

Hernán **ITURRALDE** BAIXO-BARÍTONO

Coral Lírico de Minas Gerais
Coro da Osesp

sala MINAS GERAIS
Temporada **2026**

Giuseppe **VERDI**

Itália, 1813 – 1901

Missa de Réquiem

1874 – rev. 1875 • 84 min • Editora Bärenreiter

Requiem and Kyrie

Sequence (Dies Irae)

Offertorio (Domine Jesu)

Sanctus

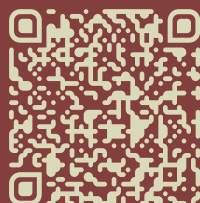
Agnus Dei

Lux aeterna

Libera me



Acesse o QR Code para ouvir a
audiodescrição da Sala Minas Gerais
e da formação musical da Orquestra.





Fabio **MECHETTI** Brasil, 1957

REGENTE

Fabio Mechetti é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua fundação, em 2008, sendo o responsável pela implementação de um dos projetos mais bem-sucedidos no cenário musical brasileiro. Natural de São Paulo, é Mestre em Composição e em Regência pela Juilliard School de Nova York. Construiu uma sólida carreira nos Estados Unidos, onde esteve por 14 anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville, foi Regente Titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane, e rege regularmente diversas orquestras. Atuou como Regente Associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com a qual se apresentou no Kennedy Center e no Capitólio. Regeu as principais orquestras brasileiras e apresentou-se em países da Europa, Ásia, Oceania e das Américas. Em 2014, tornou-se o primeiro brasileiro a assumir a Direção Musical de uma orquestra asiática, a Filarmônica da Malásia. Mechetti é vencedor do Concurso de Regência Nicolai Malko e Mestre em Composição e em Regência pela Juilliard School.

Foto de Rafael Motta

Camila **PROVENZALE** Brasil, 1989

SOPRANO



Foto de Keiny Andrade

Nascida em São Paulo e residente em Zurique, conquistou o primeiro lugar no Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas e foi premiada nos concursos internacionais de canto Neue Stimmen, na Alemanha; Paris Opera, na França; e Giusy Devinu, na Itália. Representante do Brasil na final do BBC Cardiff Singer of the World, no País de Gales, estreou na Ópera de Toulon, na França, em 2017, mesmo ano em que interpretou as *Bachianas Brasileiras n.º 5*, de Villa-Lobos, no Teatro Real, em Madri. Entre 2018 e 2019, apresentou-se com Plácido Domingo em inúmeras ocasiões. Interpretou papéis operísticos de destaque em montagens do Théâtre des Champs-Élysées, Theatro Municipal de São Paulo e Opera North, na Inglaterra, e foi a protagonista na estreia mundial da ópera *Cartas Portuguesas*, de João Guilherme Ripper. Com repertório sinfônico abrangente, solou todas as sinfonias de Mahler, *Carmina Burana* e diversas obras de Beethoven, Mozart e Villa-Lobos. Em 2022, estreou no Carnegie Hall com a Osesp, no espetáculo *The Amazon Concert*.

Ana Lúcia **BENEDETTI** Brasil, 1978

MEZZO-SOPRANO



Foto de Symara Feitosa

Natural de São Paulo, conquistou o primeiro lugar no 9º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, o prêmio de melhor voz feminina no 4º Concurso de Canto Carlos Gomes, e foi premiada no 9º Concurso Internacional de Canto Bidu Sayão e no I Solisti. Bacharel em canto pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, estudou com Hildalea Gaidzakian, Marcos Thadeu, Regina Elena Mesquita, Francisco Campos, Rosana Lamosa, Eliane Coelho, Isabel Maresca, Rafael Andrade e Gabriel Rhein-Schirato. No cenário lírico, destacou-se em montagens de *Um baile de máscaras*, *Cavalleria Rusticana*, *A italiana em Argel*, *Evguiêni Oniéguin*, *A danação de Fausto*, *O Casamento Secreto*, *Otello* e *Thaïs*. Seu repertório sinfônico abrange o *Réquiem* de Verdi, as *Sinfonias n.º 2, 3 e 8*, os *Rückert-Lieder* e *A canção da terra* de Mahler, a *Sinfonia n.º 9* de Beethoven, o *Magnificat Aleluia* de Villa-Lobos, o *Oratório de Natal* de Saint-Saëns e o *Stabat Mater* de Pergolesi.

Giovanni **TRISTACCI** Brasil, 1983

TENOR



Foto de Ju Vasconcelos

Giovanni Tristacci tem sólida carreira nacional e internacional no meio da música lírica. Apresentou-se em salas como o Bozar, em Bruxelas, a Sala São Paulo, os teatros municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro, o Palácio das Artes, o Theatro da Paz, em Belém, e o Teatro Amazonas, e em palcos na China, Colômbia, Espanha e Itália. Bacharel em canto pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), fez pós-graduação em canto lírico no Conservatório Superior de Música do Liceu, em Barcelona, e cursos de especialização no Centro de Perfeccionamiento Plácido Domingo, em Valência, e na Chapelle Musicale Reine Elisabeth, na Bélgica. Estudou com Eduardo Álvares, José van Dam, Jocelyne Dienst-Bladin, Helmut Deutsch, Roger Vignoles e Isabel Maresca, e se destacou em montagens de *O amor das três laranjas*, de Prokofiev, *Fausto* e *Romeu e Julieta*, de Gounod, *A Flauta Mágica*, de Mozart, *Rigoletto* e *La Traviata*, de Verdi, e *Gianni Schicchi* e *La Bohème*, de Puccini.

Hernán **ITURRALDE** Argentina, 1965

BAIXO-BARÍTONO



Foto de Guillermo Genitti

Estudou com Aldo Baldin na Escola Superior de Música de Karlsruhe, Alemanha. Estreou na Europa com a *Pequena Missa Solene*, de Gioachino Rossini, dirigida por Helmuth Rilling. Desde então, tem se apresentado na Alemanha, na Espanha, nos Estados Unidos, na França e na América Latina. Desempenhou os papéis principais em *Wozzeck*, de Alban Berg, *O Navio Fantasma* e *O anel do Nibelungo*, de Richard Wagner, e *Le Grand Macabre*, de György Ligeti. Foi premiado pela Fundação Konex como um dos cinco melhores cantores masculinos da Argentina nas últimas duas décadas.



Foto de Bruna Brandão

Criado em 1979, é um dos corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado (FCS). Sob a direção da regente titular Maria Clara Fernandez, conta com programação artística permanente e interpreta um repertório diversificado, que inclui motetos, óperas, oratórios e concertos sinfônico-corais. Participa da política de difusão do canto lírico promovida pelo Governo de Minas Gerais, com as séries Concerto no Parque, Lírico Sacro, Sarau ao Meio-Dia e Lírico em Concerto, além de integrar as temporadas de óperas realizadas pela FCS. Também contribuem para a democratização do acesso do público ao canto coral por meio de concertos em cidades do interior de Minas Gerais e outras capitais brasileiras. Ao longo dos anos, estiveram à frente do grupo os maestros Luiz Aguiar, Marcos Thadeu, Carlos Alberto Pinto Fonseca, Ângela Pinto Coelho, Eliane Fajoli, Silvio Viegas, Charles Roussin, Afrânio Lacerda, Márcio Miranda Pontes e Lincoln Andrade.

CORAL LÍRICO <i>de</i> MINAS GERAIS			
MARIA CLARA FERNANDEZ Regente Titular		LUCAS VIANA Regente Assistente	
SOPRANOS Aline de Castro Ana Carolina de Paula Andreia de Paula ●● Anelise Claussen Annelise Cavalcanti Ariadna Fernandes ●●● Clara Guzella Clarisse Agostini Érica Mendes Gislene Ramos Indaiara Patrocínio ●● Izabel Carmônia Letícia Bertelli ● Lilian Assumpção Marta Nichthausen Melina Peixoto Penha Vasconcelos ●●	TENORES André Felipe Carlos Átila Evandro Silva Hélcio Rodrigues Júlio Mendonça ●● Lúcio Martins Marcelo Salomão Márcio Bocca Paulo Campos Petrônio Duarte ● Rogério Francisco Sandro Assumpção Wagner Soares Wellington Nascimento Wellington Vilaça	PIANISTA Fred Natalino GERENTE Bruno Righi ASSISTENTE ADMINISTRATIVO Luan Nicácio	● CHEFE DE NAIPE ●● MÚSICO CONTRATADO APPA ●●● MÚSICO APPA
CONTRALTOS Bárbara Brasil ●● Enancy Gomes Iaiá Drumond Flávia Reis ●● Jamara Lopes ●● Júnia Jaber Kissya Andrade ● Luciana Alvarenga Maria Helena Nunes Mariana Redd ●● Raquel Carneiro ●●● Sara Sagawa ●● Sílvia Neves ●● Sônia Apcon ●●	BAIXOS Aleksander Schimith André Fernando Antônio Marcos ●●● Carlos Morais ●●● Cristiano Rocha ●● Elias Magalhães ●● Filipe Santos ●● Israel Balabram Judson Freitas Leandro Braga Pedro Vianna ●● Rafael Capossi ● Robson Lopes Thiago Roussin ●● Urbano Lima		



Possui um trabalho versátil, que enfatiza o registro e a difusão da música dos séculos XX e XXI e de compositores brasileiros. De sua ampla discografia, destacam-se *Canções do Brasil* (Biscoito Fino, 2010), *Aylton Escobar: Obras para coro* (Selo Digital Osesp, 2013) e *Heitor Villa-Lobos: Choral Transcriptions* (Naxos, 2019). Apresentou-se em 2006 para o rei da Espanha, Filipe VI, em Oviedo, no 25º Prêmio da Fundação Príncipe de Astúrias. Em 2020, cantou, sob a batuta de Marin Alsop, no Concerto de Abertura do Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça, feito repetido em 2021, em filme virtual que trazia também Yo-Yo Ma e artistas de sete países. Com a Osesp, estreou no Carnegie Hall, em Nova York, em 2022, apresentando-se na série oficial de assinatura da casa no elogiado Floresta Villa-Lobos. Fundado em 1994 por Aylton Escobar, integra a Osesp desde 2000. Teve como regentes Naomi Munakata [1995-2015] e Valentina Peleggi [2017-2019]. Em 2025, Thomas Blunt assumiu como regente titular e Kaique Stumpf, como regente residente.

Foto de Mário Daloia

CORO da OSESP		
THOMAS BLUNT Regente Titular KAIQUE STUMPF Regente Residente		
SOPRANOS 1 Anna Carolina Moura Fernanda Ribeiro Giulia Moura Laura Duarte Natalia Áurea Valquiria Gomes	TENORES 1 Ernani Mathias Rosa Jabez Ramos Lima Luiz Eduardo Guimarães Mikael Coutinho Wiliam Manoel	PIANISTA Fernando Tomimura
SOPRANOS 2 Chiara Guttieri Eliane Chagas Erika Muniz Marina Pereira Regiane Martinez Roxana Kostka	TENORES 2 Anderson Luiz de Sousa Fabio Vianna Peres Jocelyn Marocco Odorico Ramos Rúben Araújo	
CONTRALTOS 1 Clarissa Cabral Fabiana Portas Léa Lacerda Maria Angelica Leutwiler Mariana Valença Silvana Romani	BAIXOS 1 Erick Souza Joao Vitor Soares Ladeira Laercio Resende Leonardo Marques Sabah Teixeira	
CONTRALTOS 2 Cely Kozuki Cristiane Minczuk Maria Raquel Gaboardi Mônica Weber Bronzati Patricia Nacle Solange Ferreira Vesna Bankovic	BAIXOS 2 Aldo Duarte Fernando C. Ramos Flavio Borges Francisco Meira Israel Mascarenhas	

Giuseppe VERDI

Itália, 1813 – 1901

MISSA DE RÉQUIEM

1874 – rev. 1875 • 84 min • Editora Bärenreiter

A *Missa de réquiem pelo aniversário da morte de Manzoni 22 de maio de 1874* foi composta em homenagem a Alessandro Manzoni (1785–1873), escritor italiano “venerado” por Verdi, tanto por sua obra literária quanto pelo papel de liderança assumido no *Risorgimento*, o movimento de unificação da Itália que se desenrolou entre 1815 e 1870. Para o compositor, Manzoni era um “modelo de virtude e patriotismo” e representava, com Gioachino Rossini (1792–1868), um dos “pilares da glória italiana”. Assim, pouco depois de sua morte e após uma visita a seu túmulo, em junho de 1873, Verdi decidiu homenageá-lo com uma “missa pelos mortos”. Segundo o compositor, a obra “teria dimensões muito vastas e, além de uma grande orquestra e de um grande coro, também exigiria [...] quatro ou cinco cantores solistas”. Escrita entre agosto de 1873 e abril de 1874, a *Missa de Réquiem* foi estreada, como previsto, no dia 22 de maio de 1874, na igreja de São Marcos, em Milão. Sob a regência do compositor, uma orquestra de 100 músicos, um coro de 120 cantores e 4 solistas apresentaram o *Réquiem* como parte de uma cerimônia litúrgica. Exceto pelo “Liber scriptus”, que passou a figurar como um solo de mezzo-soprano e foi apresentado pela primeira vez no Royal Albert Hall, em Londres, em maio de 1875, é a versão da estreia que se ouve hoje.

Nessa missa-cantata, como às vezes é definida em razão das importantes partes solistas, o movimento final tem um papel importante. Origem de todo o projeto, é uma versão revisada do “Libera me” que Verdi compusera para a *Missa para Rossini*, um réquiem escrito coletivamente por 13 compositores italianos, em 1869, para uma homenagem a Rossini que jamais aconteceu — redescoberta em 1986, essa missa seria estreada apenas em 1988. O principal destaque do *Réquiem* de Verdi, contudo, é o monumental “Dies iræ”, que se subdivide em 10 seções, cada uma baseada em um trecho do hino medieval sobre o Juízo Final cujo eu-lírico é um pecador desesperado. O tratamento inspirado e complexo dado a essa seção é resultado de estudos dos réquiens de Mozart, Cherubini e Berlioz, em que Verdi constatou que o “‘Dies iræ’ [...] jamais havia sido tratado musicalmente no espírito exato do texto latino”.

Alguns ouvintes questionam a sinceridade do sentimento religioso da obra com base no fato de que Verdi era abertamente agnóstico e anticlerical; debate estéril, já que para Verdi a obra se justifica por seu valor musical e sua singular força dramática. Não se trata, contudo, do drama operístico ou teatral, pois, embora descrita por Hans von Bülow como uma “ópera em trajes eclesiásticos”, o *Réquiem* não se assemelha ao drama literário, dotado de enredo, e tampouco conta com encenação ou papéis designados para os cantores — e o próprio Verdi insistia para que não fosse cantado “como se canta uma ópera”. Assim, embora se ouça no *Réquiem* ecos do estilo que fez de Verdi o pilar da ópera romântica italiana, é na expressão profunda “[d]os significados e [d]as implicações emocionais do texto litúrgico” que seu drama reside.

PARA APRECIAR AINDA MAIS
AS NOSSAS APRESENTAÇÕES,
AQUI VÃO ALGUMAS DICAS

Chegue mais cedo para encontrar seu lugar com calma e aproveitar melhor a Sala Minas Gerais. Não é permitida a entrada durante a execução das obras.

Desligue o celular e outros equipamentos eletrônicos. Aproveite este momento de conexão com a música.

Durante a apresentação, não é permitido fotografar. Registros são feitos apenas por equipe autorizada e divulgados em nossas redes. Siga e marque @filarmonicamg.

O silêncio é parte essencial da experiência musical. Evite conversas e desligue sons e notificações.

Os aplausos celebram o fim de uma obra. O programa e o gesto do regente ajudam a identificar esse momento.

Não é permitido consumir comida ou bebida na sala de concerto. O Café da Sala funciona antes, depois e no intervalo.

Este programa é seu. Se não for guardá-lo, utilize a caixa de reutilização e reciclagem ao final do concerto.

Nos concertos noturnos, **a entrada de crianças é permitida a partir de 7 anos.** Pedimos que as acomodem próximas aos corredores e às saídas, acompanhadas dos pais.

f

PRÓXIMOS CONCERTOS

★ série
FILARMÔNICA
EM CÂMARA

— 4 —

18
AGOSTO
terça
20h30

Grupos de
Câmara da
Orquestra
Filarmonica

Músicos da
Orquestra oferecem
uma experiência de
escuta próxima e
de diálogo entre os
instrumentos.

série
FORA DE
SÉRIE

— 5 —

22
AGOSTO
sábado
18h

Fábio
MECHETTI
REGENTE

Das óperas de
Wagner ao universo
do cinema: um
concerto de
grandes inspirações
musicais.

especial
NOITE DOS
MUSICAIS

27 e 28
AGOSTO
quinta e sexta
20h30

José
SOARES
REGENTE

Luisa
FRANCESCOINI
MEZZO-SOPRANO

Composições
que marcaram os
grandes musicais
ao som da
Filarmonica!

★ CONCERTO GRATUITO

CONFIRA OS REPERTÓRIOS COMPLETOS EM NOSSO SITE
FILARMONICA.ART.BR E NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS.

    /FILARMONICAMG

ORQUESTRA FILARMÔNICA <i>de</i> MINAS GERAIS			
FABIO MECHETTI Diretor Artístico e Regente Titular JOSÉ SOARES Regente Associado			
PRIMEIROS VIOLINOS Rommel Fernandes ♦ Ana Zivkovic Gabriel Almeida Gabriel Mira Joanna Bello Laura von Atzingen Luís Andrés Moncada Roberta Arruda Rodrigo Bustamante Rodrigo de Oliveira Rodrigo M. Braga Wagner Oliveira Wesley Prates	VIOLONCELOS Lucas Barros ● Robson Fonseca ●●●● Camila Pacífico Eduardo Swerts Emília Neves Lina Radovanovic William Neres Thiago Vilela ■ CONTRABAIXOS Neto Bellotto ● Taís Gomes ●●●● Marcelo Cunha Marcos Lemes Pablo Guínez Rossini Parucci Walace Mariano Filipe Coimbra ■■ FLAUTAS Cássia Lima ● Renata Xavier ●●●● Alexandre Braga Elena Suchkova OBOÉS Alexandre Barros ● Nicolas Nemitz ●●●● Maria Fernanda Gonçalves Israel Muniz CLARINETES Marcus Julius Lander ● Jonatas Bueno ●●●● Alexandre Silva Ney Franco FAGOTES Adolfo Cabrerizo ● Victor Moraes ●●●● Francisco Silva Mateus Almeida	TROMPAS Alma Maria Liebrecht ● Jdiordy Lucca Silva ●● Evgueni Gerassimov ●●●● Fabio Ogata José Francisco dos Santos Lucas Filho Ana Carolina Reggiani ■■ TROMPETES Marlon Humphreys-Lima ● Érico Fonseca ●● Tássio Furtado ●●●● José Vitor Assis Daniel Leal ■ Flávio Gabriel ■ Renan Sena ■ lury Guibson ■■ TROMBONES Mark John Mulley ● Diego Ribeiro ●● Wagner Mayer ●●●● Renato Lisboa TUBA Rafael Mendes ● TÍMPANOS Hilvic González ● PERCUSSÃO Daniel Lemos ●●● Sérgio Aluotto Werner Silveira HARPA Clémence Boinot ● TECLADOS Ayumi Shigeta ●	♦ SPALLA SUBSTITUTO ● PRINCIPAL ●● PRINCIPAL ASSOCIADO ●●● PRINCIPAL SUBSTITUTO ●●●● PRINCIPAL ASSISTENTE ●●●●● PRINCIPAL ASSISTENTE SUBSTITUTO ■ MUSICISTA CONVIDADO/A ■■ BOLISTA DA ACADEMIA
Coordenação de Orquestra Coordenadora Karolina Lima Produtor Ricardo Mol	Montadores Alexandre Santos André Lopes Hélio Sardinha Vagner Alves	Jovens Aprendiz Nicolas Gabriel Rafael Rodrigues Vinicius Pereira Victoria dos Santos Yuri Cordeiro	<i>f</i>

INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA			OS – Organização Social LEI 23.081 / AGO 2018
Conselho de Administração Presidente Paulo de Tarso Almeida Paiva Vice-Presidente Ana Luiza Vieira Franco Forattini Presidentes Eméritos Jacques Schwartzman (<i>In memoriam</i>) Roberto Mário Soares Filho Conselheiros Adriana Maugeri Alexandre Aroeira Salles André Pentagna Guimarães Salazar Bruno Costa Carvalho de Sena Cássia Renata Fonseca de Lima José Eduardo Kauark Leite Maurício de Oliveira Campos Júnior Otto Alexandre Levy Reis Rafael Costa Alberto Roberto Machado Zica de Castro Conselho Fiscal Bruno Lage de Araújo Paulino Carlos C. P. Braga Frederico César Silva Melo Conselho Consultivo Antônio Batista da Silva Junior Berenice Regnier Menegale Bruno Silveira Kroeber Volpini Eliane Marta Teixeira Lopes Gustavo de Sá Duarte Barboza Ítalo Aurélio Gaetani Marco Antônio Pepino Maria Eleonora Barroso Santa Rosa Oiliam José Lanna Paulo Pederneiras Barbosa Paulo Rogério Ayres Lage Roberto Mário Gonçalves Soares Filho Wagner Furtado Veloso Diretoria Executiva Diretor Presidente Wilson Brumer Secretária de Governança Flaviana Mendes Diretoria de Administração e Finanças Diretor Joaquim Barreto Gerente Administrativo-Financeira Ana Lúcia Carvalho	Gerente de Recursos Humanos Quézia Macedo Analista Administrativo Lucas Alves Analista Contábil Camila Gonçalves Analista de Recursos Humanos Jessica Nascimento Técnico de Suporte de Tecnologia Gabriel Alves Assistentes Financeiras Geovana Benicio Dayane Pavani Raquel Matos Auxiliar de Escritório Lucas Requejo Auxiliar de Serviços Gerais Solange Coelho Secretárias Administrativas Meire Gonçalves Vivian Figueiredo Mensageiro Paulo Cesar Jovem Aprendiz Maria Clara Braga Diretoria de Produção e Infraestrutura Diretor Pedro Gattoni Gerente Artística Ana Lúcia Kobayashi Gerente de Produção Erika Ziller Produtores Ana Libanio Luis Otávio Rezende Rildo Lopez Yasmine Rodrigues Analistas de Arquivo Musical Claudio Starlino Jônatas Reis Analista Operacional Pablo Lages Assistente de Arquivo Isabel Jahnel Assistente Operacional Deyverson Amorim Assistente de Programação Musical Ana Flávia Moreira Auxiliar de Produção Jeferson Silva	Assistentes de Projetos Educacionais Camilly Souza Giovanna Braga Técnico de Áudio e Iluminação Hudson Ricardo Diretoria de Marketing e Comunicação Diretora Zilka Caribé Gerente de Comunicação Flora Silberschneider Gerente de Marketing e Projetos Lívia Brito Gerente de Marketing e Relacionamento Itamara Kelly Gerente de Promoção da Sala Minas Gerais Geisa Andrade Analistas de Comunicação Ana Cláudia Horta Camila Malloy Juliana Sarti Lara Pereira Mariama Lopes Vinícius Correia Analista de Projetos Túlio Silva Assistente de Marketing Andresa Viana Felipe Oliveira	SERVIÇOS TERCEIRIZADOS: Afinação de pianos Bernardo Brandão Assessoria de Imprensa Personal Press / Polliane Elizário • Assessoria Jurídica Dolabella, Costa e Campos • Advocacia e Consultoria Assessoria de Projetos Leis de Incentivo TAAAL Gestão e Cultura • Audiodescrição Via Acessíveis • Brigada de Incêndio Brigada Esmeralda • Captação de som Murillo Corrêa Som e Luz • Clipping Ideia Fixa • Cobertura Fotográfica Alexandre Rezende, Daniela Paoliello, Eugênio Sávio, William Gomes, Kika Antunes, Luciano Viana, Rafael Motta, Tati Motta, Val Gonçalves • Equipes de Recepção na Sala Aps Serviços LTDA. – ME • Estacionamento Royal Park • Impressão Formatado Artes Gráficas Interpretação em libras BH em Libras • Locução e Edição de Som Aeromúsica • Plataforma Projeto “Amigos da Filarmônica” Abrace Uma Causa • Redação Igor Reyner e Paulo Sampaio Revisão de textos Bruno Pinheiro • Serviços de Cafés e Bar F2 Comércio • Serviços de Limpeza Primer Serviços • Venda de Ingressos INTI



MANTENEDOR



PATROCÍNIO MÁSTER



APOIO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DA
CULTURA

